
XII MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM

PREVALÊNCIA DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER VIRTUALMENTE: ESTUDO REFLEXIVO

Isabelly da Silva Lima

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: bel33mg@gmail.com

Brenna Kelly Machado Lopes

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: brenna.machado004@gmail.com

Paulo Natanael de Araújo Nogueira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: paulonatanael333@gmail.com

Liene Ribeiro de Lima

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: A evolução e a disseminação das novas tecnologias da internet e da telefonia móvel mudaram a maneira como as pessoas vivenciam suas experiências sociais. A violência contra a mulher é caracterizada por diversas situações, tanto física e psicológica, mas com o passar dos anos novos formatos de violência surgiram como a forma virtual. Essa nova versão refere-se aos abusos realizados através das redes sociais de forma descontrolada. Objetivo: Refletir sobre a violência virtual contra as mulheres. Metodologia: Trata-se de um estudo teórico-reflexivo, construído com base na leitura crítica. Ressalta-se que o estudo reflexivo foi aprofundado, apresentando e analisando diferentes pontos de vista sobre o assunto, análise feita a partir da leitura de artigos na Lilacs e Medline. Resultados: Com o crescimento exponencial do acesso à internet, o ambiente virtual tornou-se mais um espaço onde mulheres são vítimas de violência do tipo virtual. Pesquisas mostram que os crimes cibernéticos de violência contra mulheres foram os que mais cresceram entre 2019 a 2021, com um aumento de 1.600%. As denúncias saltaram de 961 casos em 2017, para 16.717 mil em 2021. Apesar de úteis e de facilitar ambientes de troca de informação e debate, as redes sociais e outras áreas da comunicação digital têm sido também um espaço de violências contra as mulheres. Muitas vítimas ainda têm medo de denunciar e sofrem em silêncio, seja por vergonha de se expor, certeza da impunidade dos agressores, ou desconhecimento sobre esses tipos de crimes virtuais. A legislação brasileira está se atualizando cada vez mais para abarcar essa nova realidade trazida pela internet. Muitos crimes já são previstos e tipificados, e os agressores podem ser punidos por seus atos. Conclusão: A violência contra a mulher é um problema de saúde pública tanto pelo impacto negativo que provoca na qualidade de vida das vítimas como também pelas implicações nos diferentes cenários, dentre eles social, jurídico, econômico e saúde. Assim, é essencial que a sociedade seja conscientizada sobre essas novas formas de violência e assim busque uma redução desses crimes e uma punição adequada.

Palavras-chave: Violência. Virtual. Mulher. Redes sociais.